

MASTER

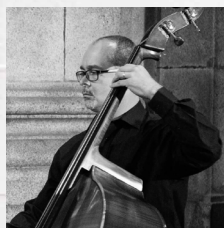
*Last*  
BOMFIM 22



CLARINETE  
**TIAGO  
BENTO**

Tiago Filipe Silva Bento iniciou os estudos musicais na Escola de Música do Grupo Desportivo e Cultural de Ribeira de Fráguas, com o professor Nélson Aguiar. Concluiu o 8º grau de instrumento no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro, com o professor Tiago Abrantes, tendo obtido a classificação máxima. Teve também como professores Luísa Marques e António Rosa. É Mestre em Interpretação Artística e Mestre em Ensino da Música pela ESMAE na classe de António Saiote, tendo como professores adjuntos Víctor Pereira e António Rosa. Participou em Masterclasses com os professores Martin Frost, António Saiote, Yehuda Gilad, Michel Arrignon, Gabor Varga, Philippe Cuper, Nicolas Baldeyrou, Nuno Pinto, Florent Héau, Nuno Silva, Víctor Pereira, entre outros. É detentor de vários prémios nacionais e internacionais, destacando: 1º prémio no "Concurso Interno" do Conservatório de Música de Aveiro; Prémio "Engenheiro António Pascoal" (melhor aluno do Conservatório de Aveiro); 1º Prémio na categoria "Young Artist Competition" da International Clarinet Association, realizado em Assis (Itália); 1º Prémio no Concurso "Ciro Scarponi", bem como melhor intérprete de obra do século XX, realizado em Todi (Itália); Vencedor do Prémio "Helena Sá e Costa" em 2015 (Porto); 1º Prémio no International Corona Competition (Edição Online), em 2021; 2º Prémio no "8th Michal Spisák International Music Competition" realizado em Katowice (Polónia); 2º Prémio no Concurso Internacional "Avelino Canongia", categoria sénior, da APC (Associação Portuguesa de Clarinete), no Porto; 3º Prémio na Categoria Sénior do Concurso "Saverio Mercadante" em Bari (Itália); 3º Prémio no "Lisbon International Clarinet Competition" e 3º prémio no prestigiado Concurso Jacques Lancelot, em Yokosuka (Japão), semi-finalista do prestigiado "Ghent International Clarinet Competition", entre outros. Já tocou como solista com a Tokyo Philharmonic Orchestra (Japão), Zabrze Philharmonic Orchestra (Polónia), Orquestra da ESMAE, Orquestra

Filarmonia das Beiras, Banda Sinfónica de Jovens de Sta. Maria da Feira, Orquestra de Clarinetes "Príncipe das Astúrias", ARMAB (Banda da Branca), entre outros. Participou em recitais e concertos em países como Brasil, Espanha, Holanda, Bélgica, Itália, Polónia, França, Japão e foi também convidado a atuar nos congressos Europeu e Mundial de Clarinete (Porto, Katowice e Oostende). Selecionado para o EGO (Estágio Orquestra Gulbenkian) foi também admitido na lista de reserva do Verbier Festival Orchestra. Foi presidente do júri no VII Concurso Nacional de Jovens Clarinetistas na ARTEAM (Viana do Castelo), organizado pela Associação Portuguesa do Clarinete e já orientou diversos workshops/masterclasses em Portugal e Brasil. Colabora com a Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Filarmónica Portuguesa, Toy Ensemble, entre outros. É membro da ARMAB, Atlantis Quintet, Quarteto Caleidoscópio, Orquestra de Clarinetes "Invicta All-Stars" e Black&White6tet. Foi professor assistente convidado na ESMAE-IPP, coadjuvando a classe de clarinete de António Saiote. Leciona na Academia de Música da Fortaleza de Valença e no Conservatório de Música de Vila do Conde. Tiago Bento é artista Buffet Crampon.



CONTRABAIXO  
**SÉRGIO  
BARBOSA**

Iniciou o estudo do Contrabaixo em 1991, com Jorge Carreiro, na Escola Profissional e Artística do Vale do Ave, tendo posteriormente estudado com o professor Alexandre Samardjiev. Concluiu a Licenciatura em Contrabaixo sob a orientação de Florian Pertzborn, na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo, e a profissionalização em serviço na Universidade de Aveiro. Frequentou diversos Seminários, Workshops e Masterclasses como participante, nomeadamente com Yuri Axenov, Duncan McTier, Klaus Trumpf, Michael Wolf, Gottfried Engels, Paul Elison, Bernard Sales, entre outros. Ao longo dos anos tem também assistido regularmente aos mais variados eventos relacionados com o contrabaixo, desde concursos

a festivais, cursos, estágios, etc. Como complemento da sua formação, frequentou também seminários de música antiga, com Richard Guit, workshop de Contrabaixo Jazz com o professor Alberto Jorge e curso de mini-contrabaixo com o professor Claus Freudenstein. Na qualidade de "Jovem Premiado", apresentou-se no 1º encontro nacional de contrabaixo em 1995. Foi Chefe de Naípe de Contrabaixo na Orquestra do Norte, Tutti na Orquestra Nacional do Porto, Foi o contrabaixista das orquestras Sine Nomine e Musicare, e participou como convidado em diversas orquestras e formações de câmara portuguesas. Realizou recitais a solo e de música de câmara por todo o país, bem como em Espanha e Brasil. Foi membro de várias formações de música de câmara, entre as quais "Vedi il Mare", "Soaensemble", "Portotango" Ao longo dos anos, foi jurado de vários concursos de Instrumento, nacionais e internacionais, recentemente integrou o júri do concurso "Recital Music 2021 Composition Competition", um concurso internacional de composição para Contrabaixo a solo. Regularmente promove a participação de alunos em concursos, onde tem tido vários alunos premiados. Tem também ao longo dos anos contribuído para o enriquecimento do repertório do instrumento, através de arranjos, transcrições e edições para o contrabaixo, quer como instrumento solista quer na sua vertente de música de câmara. Orientou Naipes de Contrabaixo em vários estágios de orquestras de jovens, orientou estágios de orquestra, dirigiu ensembles de contrabaixo, ministrou masterclasses de contrabaixo e de música de câmara em diversas escolas, do norte ao sul do país. Ao longo dos últimos anos tem também promovido várias atividades relacionadas com o Instrumento, nomeadamente Masterclasses, Workshops de Ensemble de Contrabaixo, Intercâmbios e Encontros, sendo a título de exemplo cofundador dos Encontros Nacionais de Iniciação ao Contrabaixo, tendo coorganizado o 1º destes Encontros, no ano de 2018 na Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro. Foi professor na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, e desde 2009 é professor na ArtEduca - Conservatório de Música de Famalicão. Desde 1997 leciona na Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro.



FAGOTE  
**SANDRA  
OCHOA**

Sandra Ochoa natural de Alemanha, iniciou os estudos musicais na Musik- und Kunstschule, na Classe de Piano do professor Harald Müller. Em 2004 começou os seus estudos na Classe de Fagote do professor Zsolt Pap na Escola Profissional de Arte de Mirandela. Em 2006 iniciou os estudos no Contrafagote, tendo aulas privadas com o professor Robert Glassburner. Ingressou na Academia Nacional Superior de Orquestra na classe do professor Franz Dörsam em 2009 e na Universidade de Évora em 2010 com Eduardo Sirtori onde concluiu a licenciatura. Na Universidade do Minho frequentou o Mestrado em Ensino da Música na classe de Fagote do professor Roberto Erculiani o qual concluiu em 2014. Participou e trabalhou em Master Classes e Estágios de Orquestra Jovem, entre outros na Academia Gustav Mahler em 2010 e 2012. Desenvolveu também atividade orquestral, atuando em Orquestras, entre outras, como: Orquestra Clássica do Centro, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Metropolitana, Orquestra Sinfónica da Póvoa de Varzim, Orquestra de Câmara do Minho e Banda Sinfónica Portuguesa sobre direção de vários maestros. Lecionou no Centro de Cultura Musical e Escola Profissional do Vale do Ave até 2020. Desenvolveu funções de 1º Fagote na Orquestra Clássica da Madeira durante a temporada 2013/2014. Atualmente é Professora no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, na Academia de Artes de Chaves e na Fundação Conservatório Regional de Gaia.



FLAUTA  
CLARA  
SALEIRO

Clara Saleiro é uma flautista com especial interesse na apresentação pública de criações dos nossos dias. Gosta de bons desafios, que a música lhe proporciona constantemente. Interessa-se pelo processo criativo na construção de obras e espetáculos; pela interação entre intérprete e compositor, entre a música e outras áreas artísticas; pela simbiose com a música eletrónica e as tecnologias digitais; pela interpretação de música notada e pela improvisação. Como membro fundador de Noviga Projekto com o percussionista Manuel Alcaraz, bem como flautista dos ensembles Vertixe Sonora e Barcelona Modern (Espanha), estreia todos os anos dezenas de obras de compositores com quem trabalha diretamente e participa regularmente em festivais internacionais de música. Clara Saleiro colabora regularmente com ensembles, orquestras e em variadas formações de câmara. Iniciou os estudos musicais na Academia de Música S. Pio X de Vila do Conde. O seu percurso académico segue-se por instituições como a Artave, ANSO - Metropolitana, Universidade de Aveiro e Royal Academy of Music, em Londres. Especializou-se em música contemporânea no estúdio particular de Stephanie Wagner (Remix Ensemble), na Kunstuniversität Graz, na Áustria, onde realizou uma pós-graduação com o Klangforum Wien e na Lucerne Festival Academy, na Suíça. Atualmente frequenta o curso de improvisação da Associação Interferência.



GUITARRA  
NUNO  
CACHADA

Guitarrista português, nascido no ano de 1983 na cidade de Barcelos. Estudou com Litó Godinho, António Canaveira do Vale, Miguel Carvalhinho e Ricardo Barceló, aperfeiçoando os seus conhecimentos musicais em Masterclasses com guitarristas de renome como Dejan Ivanovich, Eduardo Fernandez ou Ignacio Rodes. É o fundador e diretor artístico dos projetos "Festival Internacional de Guitarra de Guimarães", Concurso Internacional de Guitarra "Cidade de Guimarães" e Ciclo de Conferências FIGG, projetos estes membros da EuroStrings, a primeira plataforma Europeia no sector da guitarra clássica com apoio do Programa Europa Criativa da União Europeia. Apresentou-se, a solo e em grupo, em Portugal, Espanha (Corunha, Madrid, Plasencia), Alemanha (Kaiserslautern, Wolfstein), Hungria (Budapest, Szeged), Luxemburgo (Cidade do Luxemburgo) e Lituânia (Vilnius), actuando em vários festivais entre os quais se destacam: International Guitar Festival Szeged, Hungria; Festival de Música da Beira Interior; Festival de Guitarra de Castelo Branco; Festival Guitarras Mágicas; Festival de Guitarra de Tomar; Festival de Guitarra de Oliveira de Azeméis, Festival Bons Sons; Festival "Folk Plasencia", Espanha; Festival "Summer in the City", Luxemburgo, entre outros. Alguns dos seus trabalhos foram divulgados na rádio e na televisão, nomeadamente na "Antena 1" e "Antena 2" da RTP; SIC, RNE; Rádio 3 da Rádio Televisão Espanhola; Canal da Extremadura; M5 - Televisão Nacional Húngara; e RTBF, Televisão de Rádio Belga. Foi membro do júri em vários concursos internacionais de guitarra, nomeadamente "EuroStrings Competition 2018" (Zagreb, Croácia), EuroStrings Competition 2019" (Londres, Reino Unido); EuroStrings Competition 2020" (Zagreb, Croácia); EuroStrings Competition 2021" (Petrer, Espanha); "IGF Szeged International Guitar Competition", (Szeged, Hungria); "Amarante International Guitar Festival and Competition" (Amarante, Portugal), Festival Internacional de Guitarra José Tomás - Villa de Petrér (Petrer, Espanha). A nível nacional, orientou masterclasses

em cidades como Tomar, Leiria, Oliveira de Azeméis, Porto, Vila Nova de Gaia, Famalicão e Marco de Canavezes. No contexto pedagógico, Nuno é responsável pela organização de dezenas de masterclasses com figuras internacionais, como: Aniello Desiderio, Margarita Escarpa, Mateusz Kowalski, Dejan Ivanovic; Dávid Pavlovits; Daniel Cerovic; Costas Cotsiolis; Hubert Kaepfel; Judicael Perroy; Brian Head; Robert Trent; Michalis Kontaxakis; José Manuel Dapena; Ricardo Barceló; e Pedro Rodrigues, entre outros. É o fundador e diretor artístico do projeto português - Young Guitar Masters (YGM) - organizado pela Associação 3M. Este projeto colaborativo apoia e promove jovens guitarristas emergentes, facilitando o acesso a salas de concerto de Norte a Sul de Portugal. É cofundador de "O Tempo Não Parou", projeto criativo que envolve dezenas de artistas e que surge num contexto de tragédia causada pela Covid-19. Este projeto é cofinanciado pelo Ministério da Cultura Português. Em 2018 fundou a "3M", Associação sem fins lucrativos com visão multidisciplinar, envolvendo em seus projetos diversas áreas do conhecimento como a música, o património, a tecnologia ou as neurociências. A par da sua atividade como pedagogo e concertista, mantém atividade como compositor, produtor e arranjador, sendo responsável por transcrições e arranjos para guitarra de conhecidos compositores portugueses, como José Afonso e Carlos Paredes. É professor de guitarra nos Conservatórios de Música de Guimarães e Felgueiras.



OBOÉ  
TIAGO  
COIMBRA

Tiago Patrocínio Coimbra (1990) é oboé solista na Göttinger Symphonie Orchester, na Alemanha, e integra também a Orquestra Filarmonia das Beiras. Na temporada 2022/23 apresentará a estreia mundial de «Resilience», Concerto para Oboé e Orquestra, do compositor luxemburguês Félix Turrión Eichler, com a Orquestra Filarmónica de Málaga. Foi membro da Gustav Mahler Jugendorchester e colaborou como oboé solista

com a NDR Radiophilharmonie Hannover, MDR Sinfonieorchester Leipzig, Staatsoper Hannover, Staatsorchester Braunschweig, Staatsorchester Kassel, Remix Ensemble, Orquestra Metropolitana e Orquestra XXI e integrou ainda a Luzerner Sinfonieorchester, Opernhaus Zürich, Orquestra Gulbenkian e Orquestra Nacional do Porto. Atuou nas principais cidades europeias, bem como na Rússia, China e no Japão. Tiago Coimbra foi premiado em vários concursos internacionais e apresentou-se a solo com a Basel Kammerorchester, Argovia Philharmonic, Göttinger Symphonie Orchester, Philharmonic of Yakutia e com a Orquestra Filarmonia das Beiras. A música de câmara assume um papel importante na sua carreira, pelo que é membro fundador do ArtVentus Quintet e trabalha regularmente com o ensemble Camerata NovArte, a harpista Carolina Coimbra, o CODA Quintet, o Trio Fermata e com solistas da GSO. O gosto pela música contemporânea levou-o a trabalhar com alguns dos mais importantes compositores do seu tempo, como Hans Ulrich Lehmann, Helmut Lachenmann, Heinz Holliger, James MacMillan, Sérgio Azevedo, Luís Carvalho e David Philip Hefti, de quem estreou algumas obras para oboé. Enquanto compositor, as obras de Tiago Coimbra estão disponíveis na AVA Musical Editions. Concluiu em 2016 com distinção o diploma de solista com Emanuel Abbühl na Hochschule für Musik Basel, após ter terminado em 2013 o mestrado com a classificação máxima na Zürcher Hochschule der Künste, na classe de oboé de Thomas Indermühle. Estudou também com Maurice Bourque na Academie Musicale de Villedcroze e em aulas particulares. É doutorado em Música pela Universidade de Aveiro. Iniciou os estudos de oboé com Saul Silva e Ana Madalena Silva no Conservatório de Vila Nova de Gaia, cidade de onde é natural. Ao longo da sua carreira foi bolseiro das prestigiadas fundações suíças LYRA Stiftung, Fritz-Gerber Stiftung e Bruno-Schuler Stiftung, entre outras.



PERCUSSÃO  
RICARDO  
COELHO

Natural do Porto (1990), Ricardo Coelho é reconhecido como um dos músicos mais versáteis da sua geração. Tendo o Gospel como alicerce, desenvolve uma intensa actividade como músico e compositor/arranjador (vibrafone, bateria e percussões) em diversos contextos musicais, tendo já colaborado em projectos musicais tão diversos como MINA, Capicua, Jafumega, TOTA, EU.CLIDES, EduMundo, André Julio Turquesa, Manuel Maio, Quarteto de Nuno Campos, Rawspeel Choir, entre tantos outros. É ainda líder do seu próprio trio e do grupo FOUNDATION, finalista do prémio novos talentos AGEAS da Casa da Música (2018). Em 2020 estreou PULSE! (com a participação de Frederico Heliodoro), encomenda do 10º Festival Porta Jazz. O seu percurso académico iniciou-se aos 4 anos de idade, na Escola de Música Valentim de Carvalho, estudando piano e bateria. Concluiu o curso de Percussão no Conservatório de Música do Porto e, posteriormente, ingressou na ESMAE onde se licenciou em Jazz (Vibrafone), após ter frequentado a Licenciatura em Percussão e colaborado com as principais Orquestras Sinfónicas portuguesas. Tem-se apresentado em concerto nos seguintes países: Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Egipto, Espanha, França, Israel, Jordânia, Namíbia, Palestina, Polónia, Portugal e Tunísia. Entre outros prémios, destacam-se o 3º lugar, categoria Combo Jazz, no Prémio Jovens Músicos 2016; a Menção Honrosa de Melhor Instrumentista na 11ª Festa do Jazz do São Luiz (2013) e o 2º lugar (1º não atribuído) na categoria vibrafone na 6ª edição da "Giornate della Percussione" (Itália, 2008). É professor desde 2017 no Conservatório de Música da Jobra e lecionou a disciplina de Vibrafone Jazz no Conservatório de Musica do Porto entre 2017 e 2019. É co-fundador e coordenador artístico da Academia Bomfim Porto, uma extensão do Conservatório Bomfim.



PIANO  
CONSTANTIN  
SANDU

Desde o seu debute com orquestra, aos 14 anos, Constantin Sandu tem desenvolvido uma intensa actividade de concertista, que se estende por um período de quatro décadas, concretizada em centenas de concertos em vários países europeus e asiáticos, tendo recebido louvores por parte do público e da crítica da especialidade: "a sua personalidade sensível permite-lhe realizar uma interpretação muito pessoal e autêntica" (Piano Journal – Reino Unido); "músico de indubitável personalidade, (...) um magnífico sentido de cor e de ritmo, acompanhado por um inegável virtuosismo" (Diario de Sevilla - Espanha); "um pianista soberbo, (...) um colorido e uma delicadeza magistrais, (...) mestria irrepreensível, Esmagador." (ABC - Espanha); "um concerto pleno de expressão e emotividade" (Público – Portugal); "uma demonstração artística de alto quilate" (Muzica – Roménia); "Um general exibindo-se à frente das suas tropas, a orquestra sinfónica de Bodensee" (L'Est Républicain – França); "O toque delicado e profundo, o som quase imaterial transportaram o ouvinte para uma dimensão de sonho" (Corriere Valsesiano – Itália). É detentor de vários prémios internacionais, participou em festivais de renome, tocou com importantes orquestras europeias, como: Filarmónica George Enescu e Orquestra Nacional Rádio de Bucareste, Arthur Rubinstein Lodz, Filarmónica de Halle, Bodensee-Symphonie-Orchester – Konstanz, Orquestra Nacional da Bielorrússia, Orquestra Sinfónica da Radiotelevisão de Kiev, Filarmónica Nacional da Moldavia, Orquestra Nacional do Porto, colaborando com conceituados maestros. Ministrou cursos de aperfeiçoamento em escolas de prestígio mundial, tais como Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris, Universität für Musik und darstellende Kunst Wien, Conservatoire Royal de Bruxelles, Hogeschool Zuyd Maastricht.



TROMPETE  
PEDRO  
FARIA

Natural de Braga, Pedro Faria, iniciou os seus estudos musicais aos nove anos sob orientação do seu Avô em trompete. O seu percurso académico teve início na ARTAVE, licenciou-se na ESMAE e terminou o mestrado na Universidade do Minho. Participou em Master Classes com Allen Vizzutti, Hakan Hardenberger, Luis Gonzales, Rex Richardson, Jonh Aigi Hurn, Stephen Mason, Sérgio Carolino (Musica de Camara-Metals), Fernando Ribeiro, Kevin Wauldron, Andre Henry, Pierre Dutot, Eric Aubier, Fernando Rey Garcia, entre outros. Atualmente é docente da disciplina de trompete e música de câmara na Academia de Música de Esposende e na Academia de Música de Vila Verde, assim como, músico regular na Banda Sinfónica Portuguesa onde já atuou em diversas salas a nível nacional, bem como em concertos por Espanha, Holanda e China.